

UM ESTUDO DE CASO SOBRE ESTRATEGIAS E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL EM SITUAÇÃO DE CONTEXTO CRÍTICO (SÃO LUÍS, BRASIL)¹

Georgiana Lima Viana (1); Rosana Lima Viana (2); Ana Maria Zoppi (3)

(1) Doutoranda em Educação; (2) Doutora em Saúde Pública; (3) Doutora em Educação

(1) *Universidade Nacional de Rosário – Argentina, georlima@hotmail.com; Ministério da Saúde – Fundação Oswaldo Cruz, rosana.viana@saude.gov.br; Universidade Nacional de Buenos Aires, zoppi@fceqyn.unam.edu.ar*

Resumo: O presente estudo pretende explicitar as principais dificuldades enfrentadas pelos professores no seu trabalho, a partir de uma abordagem metodológica biográfica-narrativa, analisando sua auto-percepção e valoração através do resgate de suas histórias de vida, ou seja, de suas vozes e dos símbolos construídos ao longo da profissão docente. A recuperação dessas histórias de vida poderá nos apontar as estratégias construídas pelos professores no enfrentamento dos problemas. Essas estratégias podem ser chamadas de “vias de resistências”. Objetiva-se, desta forma, a construção de políticas educacionais mais adequadas às múltiplas realidades vivenciadas na escola.

Palavras-Chave: Histórias de vida. Condições de trabalho dos professores. Estratégias de resistência dos docentes. Estudo de caso.

INTRODUÇÃO

Grande parte do potencial cultural, técnico e científico das sociedades centra-se nas escolas. O mediador ou elo desses potenciais é inegavelmente o professor. No Brasil, país de conhecida desigualdade social e de déficit educacional expressivo, inúmeros desafios têm sido enfrentados pelos profissionais da educação pública para conquistas de melhores índices educacionais.

Entende-se que para uma gestão educacional adequada é preciso conhecer a problemática que envolve a escola, não só no corpo discente, como também no docente. Nesse ínterim, é preciso discutir e repensar não só o papel do professor dentro das suas práticas de trabalho, como também as condições de vida e trabalho a que estão submetidos.

Estudos realizados apontam o adoecimento mental como consequência das condições de trabalho inadequadas na rotina dos professores, sendo considerado como potencial gerador de estados de ânimos negativos, desequilíbrios emocionais e outros mal-estares. Estas consequências afetam não só a saúde mental e orgânica do profissional, mas a sua própria prática educativa que, conseqüentemente, produzem efeitos negativos na gestão escolar (JACARANDÁ, 2008).

Buscando desenvolver tais aspectos, é que este estudo pretende explorar as condições de trabalho e de vida e as estratégias desenvolvidas de adaptação a uma situação de contexto crítico

¹ Projeto de pesquisa apresentado à Universidade Nacional de Rosário (Argentina).

dos professores da rede de ensino municipal do estado do Maranhão (Brasil) através da recuperação de suas histórias de vida.

JUSTIFICATIVA

Apesar da amplitude do debate sobre a educação pública, ainda são restritos estudos específicos a respeito das condições de trabalho e de vida dos profissionais na escola, como também estudos que identifiquem as estratégias construídas pelos docentes no enfrentamento dessas condições.

Sabe-se que uma gestão escolar voltada para a transformação social prioriza a participação dos estudantes, funcionários, professores, pais e da própria população. Para tanto, é fundamental conhecer as dificuldades que a escola enfrenta, dentro e fora de seus muros, para efetivação de práticas educacionais voltadas para as demandas da comunidade, que propiciarão tomadas de decisões, escolhas justas e responsáveis no enfrentamento dos problemas na escola.

É dentro desta necessidade que este estudo tem a ambição de servir como um instrumento capaz de produzir conhecimento sobre as condições de trabalho dos professores na escola pública e a relação com as suas vidas. Vale ressaltar que a área a ser estudada é expressivamente carente de políticas públicas que efetivamente se traduzam em melhores condições de vida para a população. Pretende-se, assim, ouvir as vozes “dos outros”, suas ações e estratégias para a construção de sua dimensão educativa e melhoria de sua profissão.

O PROBLEMA

Diante do contexto exposto anteriormente, este trabalho propõe-se a estudar as estratégias desenvolvidas pelos professores para adaptar-se às suas condições de vida, analisando sua auto-percepção e valoração através do resgate de suas histórias de vida, de suas vozes e dos símbolos construídos ao longo da profissão docente. Um questionamento importante nesse processo é: por que alguns deles, apesar de toda problemática que envolve o sistema educacional, obtiveram êxito e não somente foram reprodutores do processo que vivem?

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Caracterizar as condições de vida e de trabalho de professores da rede pública estadual de ensino do estado do Maranhão (Brasil), bem com as estratégias desenvolvidas para adaptar-se às situações de contexto crítico, analisando à sua importância para a construção de uma gestão escolar participativa.

Objetivos específicos

- Identificar os aspectos históricos e sociais das escolas públicas estaduais de São Luís- MA;
- Identificar as estratégias construídas pelos professores para enfrentamento dos problemas de gestão escolar;
- Descrever os aspectos históricos e sociais da escola Anjo da Guarda da área Itaqui-Bacanga;
- Traçar um perfil sociocultural dos professores da escola Anjo da Guarda;
- Definir os problemas enfrentados pelos professores da escola enquanto trabalhadores da educação.

MARCO TEÓRICO REFERENCIAL

O professor - sua prática de trabalho e de vida

Para Mészáros (2005), a máquina produtiva em expansão do sistema capitalista nos dias atuais influencia sobremaneira a educação institucionalizada, atuando no fornecimento de conhecimentos e de pessoal necessários à transmissão de um quadro de valores que legitima os interesses dominantes. Assim, não pode haver nenhuma alternativa à gestão da sociedade, pois seus indivíduos são devidamente “educados” e aceitos dentro de uma estrutura de subordinação hierárquica e implacavelmente imposta.

Segundo Savianni (1999), a prática educativa possui uma dimensão política e toda prática política possui em si mesma uma dimensão educativa. A educação e a política devem ser entendidas como uma manifestação da prática social inerente a uma sociedade de classes. A sociedade então é dividida em interesses antagônicos e a educação é uma prática social que não é neutra.

Nesse contexto, a inserção do trabalhador da educação (como o professor), deve ser entendida a partir de reflexões sobre as transformações ocorridas no mundo do trabalho

eminentemente capitalista, onde as exigências tecnológicas e de habilidades múltiplas ganham cada vez mais espaço em detrimento das necessidades e capacidades do trabalhador (FRIGOTTO, 2006).

Desta forma, o presente estudo busca a abordagem das condições de vida e de trabalho do professor, a partir da recuperação de suas histórias de vida, como elemento fundamental para construção de uma escola essencialmente transformadora.

METODOLOGIA

Caracterização da área de estudo

O estado do Maranhão, localizado a extremo Oeste da Região Nordeste do Brasil, possui 217 municípios, uma área física de 331.936,948km², onde está distribuída uma população de 6.850.884. A capital São Luís possui 6.850.884 habitantes e sua principal atividade econômica da cidade é o comércio de derivados de petróleo, concentrando 36% do PIB do estado (17.915.048) (IBGE ,2010).

O Estado ainda possui uma rica vegetação, sendo cercado por Mata dos Cocais (leste), mangues na região litorânea, Floresta Amazônica (oeste) e Cerrado no sul. O Maranhão ainda é o único estado da região com parte de sua área coberta pela floresta Amazônica, apresentando importantes áreas de proteção ambiental (IBGE,2011). Mas, apesar da natureza privilegiada, da diversidade da flora e da fauna que o cerca, da rica cultura do povo, mistura das etnias do branco europeu com negro e índio, o Maranhão historicamente atinge índices sociais adversos no país. Proporcionalmente à população, em nenhum estado do Brasil morrem mais crianças do que no Maranhão. A média é quase o dobro da nacional. E quem vive no Estado, vive menos. O Maranhão é o único estado brasileiro onde a expectativa de vida não chega aos 70 anos. A média brasileira é de quase 75 anos. (IBGE-2010-2011).

Neste estudo, a área escolhida para essa pesquisa, localiza-se entre a ponte do Bacanga e o Porto do Itaqui, daí a denominação: Itaqui-Bacanga. Esta região compreende mais de 58 comunidades entre rurais e urbanas à margem de São Luís e abrange uma população de mais de 250 mil habitantes, o que corresponde a 20% da população municipal (ICE-MA-2013). O bairro escolhido para esta pesquisa, dentre os 27 maiores que compõem o Itaqui-Bacanga, será o Anjo da Guarda. Este é a segunda maior em população da área, cerca de quase 25 mil habitantes. (ICE-MA-2013). No entanto, são poucas as escolas públicas da região e principalmente creches suficientes para os filhos dos trabalhadores.

A escola a ser estudada encontra-se inserida neste contexto. O bairro Anjo da Guarda, apesar de apresentar um número bastante expressivo de habitantes, encontra-se, assim como os demais da região, carente de políticas públicas eficazes e capazes de transformar a realidade de abandono dos moradores.

Técnicas de pesquisa

O presente estudo apresenta como objetivo a recuperação de histórias de vida de professores da escola Almirante Carlos Madeira, escola de ensino fundamental da área Itaqui-Bacanga de São Luís- MA. Para isso, se utilizará como aproximação metodológica principal as histórias de vida. Para Bolívar (2001), a história de vida é uma técnica que permite ao investigador compreender o interior do mundo dos sujeitos que se quer estudar, com o uso heurístico da reflexividade, ou seja, transformando o sujeito investigado em co-investigador de sua própria vida.

Assim, pretende-se utilizar as histórias de vida dos educadores que normalmente não são ouvidos em suas falas, para refletir a coletividade social do ambiente escolar. Serão escolhidos 10 professores: 3 que já estejam em fase de aposentadoria; 3 que estejam no meio da carreira de magistério; 3 que estão iniciando a carreira na escola; e o gestor da escola. Espera-se com essa escolha contrapor diferentes visões e expectativas da carreira escolhida.

Será realizado, ainda, um levantamento das condições de trabalho na escola, através de questionário específico a ser aplicado junto ao corpo docente, que abordará os seguintes aspectos relativos à jornada de trabalho: recursos pedagógicos disponíveis; locais de moradia; rotina e jornada diárias de trabalho; faixa etária; remuneração mensal; formação profissional; estado civil; renda familiar; meios de transporte; e os problemas de saúde adquiridos. Tal procedimento visará traçar um perfil do corpo docente em atuação na escola e as suas respectivas estruturas de trabalho.

A análise final do estudo estará voltada para a discussão das condições de trabalho e de vida do corpo docente, considerando-se os diferentes procedimentos analíticos do estudo e a investigação bibliográfica. Pretende-se explicitar, que o professor é uma pessoa e que, portanto, sua autoimagem é tão importante quanto sua prática, pois exerce um tipo de profissão onde a pessoa não pode ser facilmente desvinculada de seu exercício profissional. Desta forma, a dimensão pessoal é um fator crucial nos modos como constroem e desenvolvem seu trabalho (Nias,1989).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLÍVAR, Antonio Domingos ; FERNANDÉZ, Manuel. **La investigación biográfico-narrativa en educación. Enfoque y metodología.** Madrid: Editorial La Muralla, 2001.

FRIGOTTO, Gaudencio. Fundamentos científicos e técnicos da relação trabalho e educação no Brasil de hoje. In: LIMA, Júlio César França ; NEVES, Lúcia Maria Wanderley . (Comp.). Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Fiocruz/EPSJVS Ediciones, 2006.

IBGE. (2010). Censo Demográfico de 2010. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, dados referentes ao Município de São Luís. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/>

IBGE. (2011). Censo Demográfico de 2011. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, dados referentes ao Município de São Luís. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2011/>

ICE. (2013). Instituto de Cidadania Empresarial do Maranhão. Diagnóstico Social do bairro Itaqui Bacanga do Município de São Luís. Disponível em: <http://www.nossasaoluis.org.br/site/2014/02/06/diagnostico-socioeconomico-itaqui-bacanga-e-seus-desdobramentos/>

JACARANDÁ, Elza Maria de Freitas. Sofrimento mental e satisfação no trabalho: um estudo com professores das escolas inclusivas estaduais de ensino fundamental em Porto Velho, Rondônia. 2008. 102 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde)-Universidade de Brasília, Brasília, 2008.

MÉSZARÓS, István. **A educação para além do capital.** São Paulo: Boitempo Ediciones, 2005.

NIAS, JENNIFER. **Primary teachers talking: A study of teaching as work.** Londres: Routledge, 1989.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica.** São Paulo: Autores Associados, 1999.